

## Governo dá mais dinheiro para IPS em 2009

O INSTITUTO Politécnico de Setúbal (IPS) vai ter um aumento de 9,7 por cento no Orçamento de Estado proposto pelo Governo para 2009. De acordo com o presidente do IPS, Armando Pires, o instituto «ocupa um lugar de claro destaque no orçamento entre os institutos politécnicos a nível nacional». No dia do IPS, que se assinalou a 7 de Outubro, Armando Pires anunciou ainda que a construção da Escola Superior de Saúde (ESS) volta a estar inscrita em PIDDAC e que o IPS está em condições de avançar com 50 por cento do custo total da empreitada.

«Finalmente reacendeu-se a luz no processo de construção das instalações da ESS. Isto deve-se a um forte empenho e a uma situação financeira saudável», sublinha Armando Pires. A ESS funciona sem edifício próprio, em instalações provisórias da Escola Superior de Ciências Empresariais, desde o ano 2000, sendo a primeira Escola Superior de Saúde com tutela exclusiva do Ministério da Educação. As instalações definitivas ficarão instaladas no Instituto do Emprego e Formação Profissional, em Setúbal.

Para os estudantes a notícia não podia ser melhor. «Aceitámos todo este tempo pagar o mesmo de propinas e estudar num espaço mais apertadinho. Foi com alegria que recebemos esta notícia», refere Sara Graça, representante dos estudantes do Conselho Geral do IPS.

Em relação a futuros projectos, Armando Pires realça a necessidade «urgente» de construir uma nova unidade alimentar, concretizar o processo de reordenamento do campus e construir a nova sede para os serviços centrais.

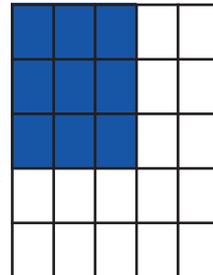
Num dia que Armando Pires considera que ficará para a história, o responsável anunciou ainda que «o IPS tem uma das situações financeiras mais saudáveis, entre os institutos a nível nacional». «É o resultado de uma política de rigor orçamental. Só assim conseguimos ultrapassar o facto de no ano passado termos sofrido um corte de um milhão de euros no orçamento da tutela». No entanto, Armando Pires revela já ter recebido do Governo a informação que o IPS terá este ano um aumento de 9,7 por cento no Orçamento de Estado que será divulgado nos próximos dias.

O responsável salienta ainda a evolução positiva do IPS em termos de aumento da ocupação de vagas, tendo mesmo este ano obtido «o melhor resultado entre todos os politécnicos, só equiparado ao Instituto Politécnico dos Açores».

O IPS conseguiu preencher 80 por cento do número de vagas da primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. A Escola Superior de Saúde registou cem por cento de colocações, seguida de perto pela Escola Superior de Ciências Empresariais com 93 por cento e pela Escola Superior de Educação com 89 por cento. A Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal) regista 70 por cento de colocações e a Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro) 46 por cento. A taxa de colocações do IPS nos cursos diurnos situa-se nos 87 por cento, tendo a maioria dos cursos ficado preenchida na primeira fase do concurso.

V.M.





veis, na ânsia de guardar um último momento de confraternização. Mas depressa o sorriso deu lugar a um sentimento de tristeza que espelhava o prenúncio do fim de um longo ciclo. A tristeza na despedida e o medo do confronto inevitável com a realidade do mercado de trabalho chega a confundir os que durante cinco anos viveram para este momento. Miguel Correia reconhece a delicadeza do momento ao admitir que a transição da vida de estudante para o mercado de trabalho será, porventura, «a maior mudança da minha vida».

Os docentes também não passam ao lado desta mudança, uma vez que sentem, com os alunos, a

aprensão natural do final de curso. Marta Alves, docente da ESE, confessa sentir que «os finalistas saem com grande expectativas e manifestam um grande entusiasmo em aplicar tudo o que aprenderam». Todavia, mostram-se «apreensivos», pois voltarão a ser caloiros» em território de profissionais.

#### Mercado de trabalho assusta

Apesar de reconhecer que a vida de estudante é «a melhor vida que há», a docente 'descansa' os alunos ao assegurar «que todas as etapas da nossa vida têm os seus momentos bons, pelo que há que saber aproveitá-los».

O momento alto da Semana Académica será já amanhã, com a tradicional Bênção das Pastas e a Queima das Fitas, que marcarão a despedida formal dos estudantes do ensino superior. Nesta cerimónia, todas as turmas do Instituto Politécnico subirão ao palco montado no Largo José Afonso, juntamente com os seus padrinhos de curso, para mostrarem ao público as fitas correspondentes ao curso.

Cristina Soares, finalista no ano passado, afirma «que se trata de um momento único, onde é impossível as lágrimas não virem ao olhos, tal é a emoção». «É como se parte de nós sucumbisse naquele instante», revela emocionada.